

RESENHA: Filme Letra e Música

Tatiana Espósito
4º Jornalismo

Inspiração. Criatividade. Sintonia. Emoções. Elementos fundamentais para se compor uma bela canção. E são justamente estes elementos que estão “enferrujados” em Alex Fletcher (Hugh Grant) na comédia romântica “Letra e Música” (Music and Lyrics – 2007), filme dirigido por Marc Lawrence.

Alex é um “ex sucesso dos anos 80” que caiu no esquecimento e vive de participações em feiras, parques e encontros de turmas estudantis. Apesar de carismático, Alex não consegue atingir novamente o grande sucesso POP e tem de se contentar com suas fãs “ex-adolescentes”.

Mas Alex vê a chance de um retorno triunfal ao receber uma proposta de Cora Corman (Haley Bennet), a cantora de maior sucesso do momento, para compor uma canção que integrará o novo CD da pop star. Porém, existe um problema: Alex nunca escreveu uma única canção. Apesar de talentoso para compor melodias, letras nunca foram o seu forte. E agora ele tem poucos dias para fazê-lo.

É aí que entra em cena Sophie Fisher (Drew Barymore), uma jovem com um talento especial com as palavras. Apesar do primeiro encontro dos dois ter sido rápido e sem muita emoção, Alex verá que Sophie era quem ele precisava para ajudá-lo a compor sua canção. Logo ambos percebem a sintonia, tanto na música como fora dela.

O filme não trata apenas da harmonia de letra e música, mas também do relacionamento entre duas pessoas não abertas para o relacionamento, que precisam encarar seus próprios medos para atingirem tanto o sucesso, como o caminho de volta para o amor.